

QUEBRA DE BARREIRAS

Ilustração: Pixabay

Cidade de Mairiporã quebra barreiras e consegue aprovação de novos padrões urbanísticos e a regularização de construções

Localizada ao norte da Região Metropolitana, a cidade de Mairiporã apresenta um patrimônio natural com diversas opções de esportes de aventura que atraem visitantes do mundo inteiro. É uma das 18 cidades integrantes da região turística do alto Tietê Cantareira, além de fazer parte do Circuito Entre Serras e Águas e abrigar a maior floresta urbana nativa do mundo, tendo o 2º melhor clima do planeta segundo a UNESCO.

Apesar de todas as qualidades e belezas naturais Mairiporã há muito enfrentava sérios problemas no que diz respeito ao licenciamento ambiental, ou seja, inúmeras residências até agora não dispu-



Foto: divulgação

Regularização Fundiária

nam da titularidade de seus imóveis por impedimentos legais. Agora, graças ao trabalho do prefeito Dr. Marcio Pampuri do PV - Partido Verde, a questão ambiental tornou-se uma

das prioridades locais e entre outras coisas, possibilitou a aprovação da Lei 15.790, de Proteção e Recuperação de Mananciais, onde novos padrões urbanísticos poderão



Foto: divulgação

Regularização Fundiária

regularizar as construções do município, notadamente as do centro urbano da cidade, que antes eram impossibilitadas devido à falta de uma lei específica em vigor.

A partir da aprovação da Lei passou a valer a edição do Decreto nº 27/6, que possibilitará estabelecer critérios para a ocupação do solo nas cidades de Mairiporã, Nazaré Paulista, Franco da Rocha, Caieiras e São Paulo, municípios responsáveis pelo abastecimento de água na Região Metropolitana.

O prefeito, Dr. Marcio Pampuri, que encabeçou essa luta em várias esferas governamentais, comemorou a aprovação da Lei, que visa garantir a preservação dos Recursos Naturais, estabelecendo re-

gras claras para a Regularização Fundiária, Ocupação e Desenvolvimento Sustentável. Ela também disciplina o uso e a ocupação do solo de maneira a adequá-los aos limites de cargas poluidoras para o atendimento da meta de qualidade de água, além de estabelecer diretrizes e parâmetros para a elaboração das leis municipais de uso, ocupação e parcelamento do solo, com vistas à proteção do manancial. Ainda tem por objetivo disciplinar a expansão urbana e garantir, nas áreas consideradas de risco, a implantação de programas de reurbanização, remoção e realocação de população, bem como a recuperação ambiental.

Além deste importante avanço, a cidade está dando um grande passo para fomen-

tar o turismo, promovendo o desenvolvimento sustentável e a geração de emprego e renda para os moradores com a construção do maior Parque Linear da região.

PROJETOS

O Parque, cuja primeira etapa está em fase adiantada, contará com a recuperação ambiental com recomposição da mata ciliar; playground, lixeiras de coleta seletiva, academia ao ar livre, pista de skate, continuação da ciclovia na crista do dique vinda do espaço de eventos, quiosques de contemplação, mirantes ao longo da ciclovia, pista de caminhada arborizada vinda da área de eventos com equipamentos para alongamento, paisagismo, bancos para descanso, floreiras e iluminação através de postes ornamentais, bicicletário, adequação de via pública com a implantação de bocas de lobo inteligentes, faixas elevadas de travessia para pedestres e calçamento com piso permeável, implantação de grade para proteção e isolamento do Rio Juqueri, pequenas pontes ornamentadas ao longo do canal para a integração dos ambientes, áreas ao longo da via destinadas a vagas de estacionamento, incluindo vagas para deficientes, idosos e motocicletas.



Fotos: divulgação

Projeto Bosque da Vida

O investimento para essa primeira fase da obra, incluindo outras intervenções, é de cerca de R\$ 6 milhões e faz parte integrante do contrato firmado entre a Prefeitura e a SABESP, que totalizam R\$ 277 milhões de investimentos no município.



Outro projeto de destaque, implantado na cidade pelo prefeito, é o **Bosque da Vida**, cujo objetivo é promover o reflorestamento em áreas da cidade. Localizado na região central, o local recebe o plantio de árvores nativas, cada uma represen-

tando uma criança nascida na cidade, a partir do ano de 2015. Cada espécie plantada está com o número de identificação da criança com o nome e data de nascimento. As árvores são acompanhadas pelos familiares e a ação busca também alertar as pessoas sobre a importância da preservação ambiental. Este plano de arborização inclui o georreferenciamento de todas as árvores, que servirá não apenas para saber quantas existem na cidade, mas também de quais espécies, quanto tempo de vida, qual a situação delas, onde estão localizadas e como conservá-las.

Pela primeira vez na história da cidade, proprietários de imóveis tiveram os documentos de regularização fundiária. O feito ocorreu em 2015, com a regularização dos bairros Jardim Henrique Martins e Chácara Arantes. Os loteamentos foram regularizados, através do Programa Cidade Legal, do Governo do Estado, em convênio entre a Prefeitura e a Secretaria Estadual de Habitação.

Recentemente, a prefeitura inaugurou o Galpão de Coleta Seletiva na cidade, cujo objetivo é prestar serviços e atividades de coleta, triagem, reciclagem, processamento, beneficiamento e comercialização de sucatas e resíduos urbanos “in natura”, reciclados, processados

Roteiros ecológicos e esportes de aventura atraem turistas para Mairiporã



Conhecida pelos pontos turísticos, a cidade atrai turista de todo o País, em busca das belezas naturais e o contato com a natureza, disponíveis em locais como a Serra da Cantareira, que conta com milhares de espécies da fauna e flora brasileira, além de nascentes, cachoeiras e riachos de águas cristalinas que compõem o maior sistema de abastecimento de água do mundo, o Cantareira.

O Pico do Olho D'água, também chamado de Morro do Juqueri e tombado pelo Condephaat, com extensas paisagens para o voo livre, caminhadas, mountain bike e picnics; a Pedreira DIB, formada por paredões de rochas, e usada para escaladas e rapel; o Rio Juqueri com corredeiras ideais para o jet-bóia e margens com belos circuitos para se fazer a pé ou de bicicleta; a Sete Quedas, cachoeira artificial, voltada para a contemplação da queda d'água; a Represa Paulo de Paiva Castro muito procurada para a prática de esportes náuticos, pesca esportiva e amadora; e as trilhas para downhill do Saracura, na Estrada da Bucólica e a dos Macacos, na Estrada da Roseira. Além do Cruzeiro, um símbolo da religiosidade, localizado na estrada para o pico.

Mairiporã é destaque também no turismo rural, com diversos haras, acampamentos de férias, clubes de campo e pesqueiros. Além de uma grande quantidade de hotéis e pousadas. Espaços como o Eco Resort Refúgio Cheiro de Mato, e o SPA Unique Garden estão entre os dez melhores do mundo. Há também um espaço dedicado para a obra de Monteiro Lobato, o Sítio do Pica Pau Amarelo.

O centro da cidade é repleto de lojas, bares e restaurantes proporcionando opções de lazer e compra. Na área central, além da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Desterro, destacam-se o Espaço Viário Mario Covas usado para recreação, feiras e eventos e o Bosque da Amizade utilizado para prática de pesca amadora e caminhadas.

A cidade também dispõe de um amplo roteiro gastronômico, onde podem ser apreciados pratos típicos da cozinha caipira, italiana, portuguesa, árabe, japonesa e pizzarias, entre outras.



Parque linear

e beneficiados para reuso. O valor de todo o material vendido é dividido igualmente entre os associados e o galpão é custeado pela municipalidade para a cooperativa realizar o trabalho de reciclagem.

Outros importantes investimentos no setor ambiental foram feitos na cidade de Mairiporã, como a Educação Ambiental que é desenvolvida junto aos alunos da rede municipal de ensino, o projeto Horta nas Escolas, Roda de Pneus,



Fotos: divulgação



Coleta Seletiva

“Espaço Educador Sustentável”, a criação do Calendário Ambiental, entre outros.

Além disso, o setor também recebeu ampla reorganização na coleta e reciclagem do lixo, bem como a ampliação dos pontos de coleta de óleo de cozinha usado e conquistou avanços importantes como a aprovação do Plano de Resíduos Sólidos; a criação do Conselho de Defesa Animal - CODAM; a realização da Conferência do Meio Ambiente; implantação

do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; plantio e doação de mudas e animais; posse responsável; encaminhamento de fauna.

A partir de todas estas medidas adotadas pela cidade, na gestão do prefeito Dr. Marcio Pampuri, Mairiporã torna-se referência sistêmica em Meio Ambiente, uma vez que pensa em inserir o ser humano e a sociedade dentro da natureza. Preocupa-se não apenas com o embelezamento da ci-

dade, com melhores avenidas, praças, parques e áreas mais atrativas. Mas prioriza o desenvolvimento sustentável, atendendo às carências básicas dos seres humanos sem sacrificar o capital natural da Terra e considera também as necessidades das gerações futuras que têm direito à sua satisfação e de herdarem uma Terra habitável com relações humanas minimamente justas. ■